



XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

21 A 26 DE OUTUBRO DE 2007 - BÚZIOS

ANAIS

A PALEONTOLOGIA CELEBRANDO A VIDA



BACIA DE RIO DOS BASTIÕES (CRETÁCEO INFERIOR), NORDESTE DO BRASIL: GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA

RIO DOS BASTIÕES BASIN (LOWER CRETACEOUS), NORTHEAST BRAZIL: GEOLOGY AND PALEONTOLOGY

Narendra Kumar Srivastava¹ & Ismar de Souza Carvalho²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Geologia –
Campus Universitário, 59072-900 Natal – RN, Brasil

²Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências - CCMN - Dept^a de Geologia, 21949-900
Cidade Universitária, Ilha do Fundão - Rio de Janeiro – RJ, Brasil

narendra@geologia.ufrn.br, ismar@geologia.ufrj.br

A Bacia de Rio dos Bastiões situa-se numa pequena e estreita depressão alongada, de orientação NE-SW disposta em discordância com o Complexo do Embasamento (Sistema de Dobramentos Jaguaribeano). Sua origem se deu pelo colapso de um bloco entre as serras de Bastiões, Umbuzeiras, Malhada da Areia e do Ingá, de direções NE – SW, situadas paralelas às duas bordas alongadas da bacia. Sua coluna estratigráfica é composta predominantemente por sedimentos terrígenos continentais depositados em um sistema flúvio-lacustre. Na borda nordeste encontra-se exposto o único afloramento fossilífero da Bacia de Rio dos Bastiões, no qual, em folhelhos, há fósseis de conchostráceos, fragmentos de ossos, escamas de peixes e ostracodes. A ocorrência da mesma espécie de conchostráceo cizicídeo, já identificado nos depósitos cretácicos das bacias de Iguatú, Malhada Vermelha, Lima Campos e Icó, reforça a correlação da Bacia de Rio dos Bastiões com as bacias supracitadas.